

Dimerandra Schltr.

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dimerandra*, *Dimerandra emarginata*.

COMO CITAR

van den Berg, C. 2020. *Dimerandra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11469>.

DESCRIÇÃO

Ervas epífitas. *Caules* engrossados, alongados, com muitos entrenós. *Folhas* dísticas, coriáceas, oblongas, com bainhas na base, ápice assimétrico. *Inflorescência* terminal, fasciculada, com uma ou mais flores produzidas em sucessão, brácteas florais elípticas. *Flores* ressupinadas, pétalas e sépalas rosa, labelo rosa com a base amarelo-esbranquiçado, labelo cuneado ou obovado, adnado na base da coluna, coluna com dois apêndices (clinândrio) em forma de asa ao redor da antera, antera terminal, incumbente, polínias 4.

COMENTÁRIO

Dimerandra é um gênero de delimitação de espécies controversa, onde alguns autores aceitam várias espécies definidas por pequenas diferenças nos calos do labelo, ou apenas uma ou duas espécies Neotropicais. Aqui adotamos a posição mais aceita dos taxonomistas de orquídeas neotropicais, reconhecendo apenas uma espécie no Brasil.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

BIBLIOGRAFIA

Withner, C.L. (1998) The Cattleyas and their relatives Vol. 5. *Brassavola*, *Encyclia*, and other genera of México and Central America. Timber Press, Portland.

Dimerandra emarginata (G.Mey.) Hoehne

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Dimerandra emarginata*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Oncidium emarginatum* G.Mey.
heterotípico *Caularthron umbellatum* Raf.
heterotípico *Dimerandra carnosiflora* Siegerist
heterotípico *Dimerandra elegans* (Focke) Siegerist
heterotípico *Dimerandra emarginata* var. *alba* L.C.Menezes
heterotípico *Dimerandra isthmii* Schltr.
heterotípico *Dimerandra lamellata* (Westc. ex Lindl.) Siegerist ex C.W.Ham.
heterotípico *Dimerandra latipetala* Siegerist
heterotípico *Dimerandra major* Schltr.
heterotípico *Dimerandra rimbachii* (Schltr.) Schltr.
heterotípico *Dimerandra stenopetala* (Hook.) Schltr.
heterotípico *Dimerandra tenuicaulis* (Rchb.f.) Siegerist
heterotípico *Epidendrum lamellatum* Westc. ex Lindl.
heterotípico *Epidendrum rimbachii* Schltr.
heterotípico *Epidendrum stenopetalum* var. *tenuicaule* Rchb.f.
heterotípico *Epidendrum stenopetalum* Hook.
heterotípico *Isochilus elegans* Focke

DESCRIÇÃO

Erva epífita, de 20-40cm de altura. Caules engrossados, cilíndricos, com entrenós mais próximos perto do ápice. Folhas alternas 5-12 x 0,9-1,1cm. Inflorescência fasciculata, flores produzidas em sucessão. Flores de pétalas e sépalas rosa e labelo rosa com uma mancha branca na base, sépalas 14-19 x 4-6mm, sepala dorsal aguda, laterais oblíquas acuminadas, pétalas 13-19 x 8-10mm, obovais a elíptico-lanceoladas, labelo 12-20 x 11-15mm, adnado à base da coluna, oboval com a base cuneiforme, ápice emarginado, calo do labelo 3 lamelas, coluna cilíndrica, rosa, terminando com duas projeções do clinândrio rosa ao lado da antera, polínias 4.

COMENTÁRIO

O gênero *Dimerandra* sempre foi reconhecido com apenas 1 (*Dimerandra emarginata*) ou 2 (+*Dimerandra stenopetala*) no Neotrópico. A revisão de Siegerist (1986) adicionou vários táxons separados desses. Entretanto todas essas espécies foram descritas com base em minúsculas diferenças nos labelos, e correspondem a materiais extra-brasileiros. Por essa razão, no Brasil reconhecemos a presença de uma única espécie.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)



Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.N. Fraga, 613, EAC (EAC0050546), ASE (ASE0002209), ASE (ASE0001825), CEPEC,  (CEPEC00024840), CEPEC,  (CEPEC00024159), ALCB (ALCB008401), ALCB (ALCB008392), ALCB (ALCB008390), ALCB (ALCB008387), ALCB (ALCB008386), ALCB (ALCB008385), MBML, Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Siegerist, E. (1986) The genus *Dimerandra*. Botanical Museum Leaflets 30 (4): 199-222.

Withner, C.L. (1998) The Cattleyas and their relatives Vol. 5. *Brassavola*, *Encyclia*, and other genera of México and Central America. Timber Press, Portland.